

Cidades criativas em gastronomia: categorias e critérios para o estudo da imagem do turismo

Pablo Henrique de Oliveira Moreira¹

Carla Conceição Lana Fraga²

Joice Lavandoski³

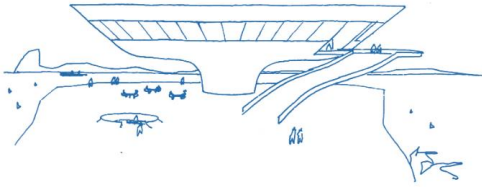
Resumo

Considerando que a alimentação faz parte das discussões patrimoniais, a valorização e promoção da imagem dos destinos turísticos parece fortalecer a relação da comunidade local com a alimentação e seu aspecto cultural (Brito & Botelho, 2018; Sio, Fraser & Fredline 2021; Suna & Alvarez 2019; UNWTO, 2016). Assim, nota-se que a identidade dos destinos turísticos que se aliam a gastronomia tem criado marcas locais que podem fazer sentido no mercado global de viagens (Brito & Botelho, 2018). A pesquisa a respeito da presença e qualidade dos alimentos locais destacada na literatura científica por autores como Suna, Alvarez (2019) evidenciam o papel que alimentos e bebidas assumem para os destinos turísticos, e notadamente para o turismo gastronômico. Contudo, com questões tais como: criatividade e sustentabilidade em tela neste alvorecer de século XXI, observa-se cada vez mais uma necessidade de cocriação de experiências e uma narrativa mais expressiva sobre práticas sustentáveis nos destinos. De outro lado, corroborando com isto, nota-se o surgimento de iniciativas como a Rede de Cidades Criativas da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura UNESCO - que tem a gastronomia como uma das áreas de interesse e é alinhada com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Logo, a problemática que envolveu a RSL foi: Cidades criativas em gastronomia: Quais são as categorias e critérios para o estudo da imagem do turismo? Em termos metodológicos, o estudo de cunho exploratório e descritivo, de natureza qualitativa, foi estabelecido seguindo orientações de Bardin (1977, 1994, 2007), e utilizando os passos propostos Okoli (2019), realizando adaptação conforme sugerido por Moreira, Lavandoski e Fraga (2022). A partir da categorização teórica conceitual sobre cidades criativas e turismo gastronômico e de uma busca realizada no Google Acadêmico, Publicações de Turismo, Spell, Scielo, Web of Science, Scopus foi analisada uma amostra de 84 artigos científicos. Os resultados expressam: oito categorias, sendo elas: (i) Culinária Local (CL); (ii) Imagem do Destino (IdD); (iii) Experiências Gastronômicas (EG); (iv) Sustentabilidade (Sb); (v) Infraestrutura e Serviços (IS); (vi) Superestrutura e Governança (SG); (vii) Atrativos Naturais e; (viii) Atrativos Culturais. Essas categorias abrangem 28 (vinte e oito critérios). É importante ressaltar que este estudo não é fim para estes dados, pretende-se

¹ Mestrando no Programa de Pós-graduação em Turismo (PPGTUR) da Faculdade de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal Fluminense (FTH/UFF) - Bolsista CAPES; Bacharel em Turismo (UFMG), <http://lattes.cnpq.br/8637507185013466>; pablohom@id.uff.br.

² Doutorado em Engenharia de Transportes pelo Programa de Engenharia de Transportes (PET/COPPE/UFRJ). Professora Associada do Departamento de Turismo da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). <http://lattes.cnpq.br/2192512329006631> carlota.fraga@ufjf.br.

³ Bacharel, Mestre e Doutora em Turismo. Professora Adjunta no Departamento de Turismo e Patrimônio da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Professora colaboradora no Programa de Pós-graduação em Turismo da Universidade Federal Fluminense (UFF). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8368984336321718> Email: joice.lavandoski@unirio.br



XX SEMINÁRIO ANPTUR

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA TURISMO E HOSPITALIDADE NO BRASIL

fazer com que essas categorias e critérios analíticos identificados pelo emprego desta revisão sistemática, sejam testado *in-loco*, com o auxílio de um estudo de caso, e como mencionado, a partir da elaboração de um modelo de decisão - a princípio, através do Método de Análise Hierárquica, proposto por Saaty (1991).

Palavras-chave: Turismo; Gastronomia; Cidade Criativa, Imagem, Revisão Sistemática da Literatura.